

O PET-Saúde no Centro de Saúde Cafezal: Promovendo Hábitos Saudáveis de Vida

The Educational Program for Health Work at the Cafezal Health Center: Promoting Healthy Life Habits

Simone Teixeira¹, Judith Kelly Abras Lessa¹, Lilian Parreira Zebral Xavier¹, Mateus Figueredo Martins Costa¹, Nívia Duarte Braga Rabelo¹, Hans-Joachim Menzel^{II}, Aline Domingues Barreto^{II}, Ana Flávia Rodrigues da Silva^{II}, Barbara Kellen Souza Oliveira^{III}, Carlos Anderson Carvalho Silva^{III}, Fabrício Silva Gomes^{III}, Gelmara Moraes Ireno^{III}, Isabela de Rezende Braga^{III}, Lorena Mara Mariz Guerra^{III}, Mariana Oliveira Teixeira^{III}, Pedro Henrique Vilela Moreira^{III}, Walter Júnior Lopes dos Santos^{III}

PALAVRAS CHAVE

- PET-Saúde;
- Centro de Saúde Cafezal;
- Saúde Pública;
- Atenção Primária à Saúde;
- Relato de Experiência;
- Interdisciplinaridade.

KEYWORDS

- PET-Saúde;
- C.S. Cafezal;
- Public Health;
- Primary Health Care;
- Experience Report;
- Interdisciplinary.

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência dos monitores bolsistas e voluntários de alguns cursos da área de saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no projeto PET-Saúde, sob supervisão de cinco preceptores e de um tutor do projeto realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Cafezal. O objetivo é descrever a experiência desse grupo tutorial do PET-Saúde Cafezal na promoção de hábitos saudáveis de vida. Os monitores puderam vivenciar a rotina do serviço de Atenção Primária, através do acompanhamento de diferentes atividades em diversos setores da UBS Cafezal e perceberam que os aspectos mais relevantes do projeto foram o trabalho interdisciplinar e multiprofissional, de acordo com os princípios de respeito e ética, a observação da rotina e do funcionamento da UBS, bem como a oportunidade de aplicarem seus conhecimentos acadêmicos adquiridos previamente. O modelo utilizado como estratégia de ensino-aprendizagem permitiu-lhes um meio de aprendizado teórico-prático dos preceitos adotados pelo SUS, uma vez que, devido ao princípio da indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa, são realizados diversos trabalhos em campo e desenvolvidas pesquisas com equipes multidisciplinares.

ABSTRACT

This is an experience report of the scholarship students and volunteers of health science courses of the Federal University of Minas Gerais (UFMG) who participated in the PET-Health project, under the supervision of five preceptors and one tutor. The project was carried out at the Primary Health Care Unit (PHCU) Cafezal in the city of Belo Horizonte. The objective of the project was the diffusion of healthy lifestyle concerning physical activity and nutrition. The aim of this report is the characterization of the experiences of this tutorial group. The monitors were able to experience the service routines of primary care by monitoring different activities in all sectors of the PHCU-Cafezal. The most relevant aspects of the project were multidisciplinary and interdisciplinary cooperation, in accordance with the principles of respect and ethics, the routine observation and operation of PHCU, as well as the opportunity to apply the recently acquired academic knowledge. This teaching and learning strategy enabled the students to practice the updated principles of preventive health care adopted by SUS, due to the principle of indivisibility of university extension projects, innovative teaching strategies and research.

Recebido em: 20/09/2010

Aprovado em: 19/11/2010

¹ Centro de Saúde Cafezal/ DISACS

^{II} Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é um conjunto integrado de ações de prevenção, cuidado, promoção e assistência integral à saúde comunitária, sendo função central e umas das atividades mais importantes do SUS no Brasil, com enfoque no desenvolvimento social e econômico global da comunidade¹. A Atenção Primária tem a Equipe de Saúde da Família (ESF) como estratégia fundamental. Em 2008, houve a formação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), com o objetivo de ampliar o número de profissionais das ESFs, o qual foi constituído por profissionais de diferentes áreas de conhecimento. A ESF se refere à porta de entrada das pessoas, da família e da comunidade nos serviços e programas do SUS. Ela exerce papel centralizador dessas ações, garantindo a integralidade da assistência, a continuidade do cuidado, além de integrar e coordenar as ações da Atenção Secundária e Terciária, quando essas são necessárias².

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) foi instituído no âmbito dos Ministérios da Saúde e da Educação, para fomentar grupos de aprendizagem tutorial na Estratégia de Saúde da Família. O PET-Saúde tem como objetivo principal estimular a iniciação à prática profissional dos estudantes da área da saúde, induzindo o trabalho multiprofissional e interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde (APS), ao promover e valorizar a integração ensino-trabalho. Além disso, orienta a reformulação das diretrizes curriculares dos cursos de graduação, formando profissionais com perfil adequado às necessidades de saúde do País, contribuindo para a eficiência do Sistema Único de Saúde (SUS)³.

O projeto insere os discentes na rotina do serviço de Atenção Primária, através do acompanhamento de diferentes atividades de diversos setores da Unidade Básica de Saúde (UBS) Cafezal. Fornece ao aluno uma visão sobre a estruturação da APS no município de Belo Horizonte e permite o conhecimento das características ambientais e sociais do território das UBSs, bem como a identificação de situações de risco para agravos à saúde.

O PET-Saúde Cafezal introduz aos acadêmicos e profissionais o conceito de promoção de hábitos saudáveis de vida. Essa proposta traz à tona a importância de uma alimentação balanceada e da prática regular de atividade física, que atuam como contribuintes para uma vida saudável. Esses aspectos são importantes para a prevenção e controle de doenças crônico-degenerativas, cuja prevalência vem aumentando significativamente⁴. Segundo Relatório Mundial de Saúde (2003), dos seis principais fatores de risco para o desenvolvimento das doenças e agravos não transmissíveis, cinco estão intimamente ligados à alimentação e à atividade física – hipertensão

arterial, hipercolesterolemia, baixo consumo de frutas e vegetais, excesso de peso corporal e atividade física insuficiente. No Brasil, houve aumento do sedentarismo (segundo dados recentes, apenas 14,9% dos brasileiros praticam atividade física regularmente) e das modificações dos hábitos alimentares. Inúmeros são os desafios encontrados para que a população brasileira alcance um nível ótimo de nutrição e de atividade física. A complexidade desses problemas tem imposto reformulações urgentes ao setor de saúde pública, a fim de responder às novas demandas dos estilos de vida atuais⁵.

Diante dos diversos fatores envolvidos na gênese desses agravos, observou-se a necessidade de um olhar multidisciplinar, pois uma avaliação desintegrada do indivíduo dificulta a análise e a resolução dos problemas encontrados na comunidade. Diante dessa demanda, faz-se emergente o compartilhamento desta experiência singular de “clínica ampliada” adquirida pelo grupo tutorial Cafezal: Promoção de Modos Saudáveis de Vida.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência dos monitores bolsistas e voluntários da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que engloba estudantes dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Terapia Ocupacional que trabalham há, pelo menos, seis meses no projeto sob supervisão de cinco preceptores profissionais da área da saúde atuantes na UBS.

O trabalho foi desenvolvido na UBS Cafezal durante a realização de uma pesquisa do grupo tutorial e em meio à observação de sua rotina e das intervenções promovidas pelos discentes com a população em salas de espera.

A primeira fase do projeto ocorreu no segundo semestre de 2009 com a realização da pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sobre “Promoção de modos saudáveis de vida”, que foi desenvolvida com 312 adultos e idosos, de 18 a 80 anos de idade, residentes na área de abrangência da UBS. O estudo transversal observacional foi realizado por meio de um questionário que possuía questões referentes à saúde, consumo e hábitos alimentares, antropometria, prática de atividade física e testes de flexibilidade e de resistência muscular, com a finalidade de realizar um levantamento de dados para se obter o perfil populacional dos usuários.

O projeto insere os discentes nas atividades de rotina do serviço de Atenção Primária, que são acompanhadas pelos alunos e orientadas pelos profissionais da saúde atuantes na unidade. Dentre as atividades destacam-se: campanhas de vacinação; observação de consultas médicas e odontológicas; acolhimento; procedimentos de enfermagem; grupos operati-

vos; e visitas domiciliares. Independentemente do curso, todos participam das diversas rotinas, haja vista o incentivo e o reconhecimento da importância do trabalho multidisciplinar como método empregado nas estratégias de saúde da Atenção Primária.

A segunda fase do projeto se deu após o levantamento dos dados da pesquisa e teve início em maio de 2010. Nessa fase, os alunos elaboraram intervenções a fim de promover melhorias na qualidade de vida da população, tendo como referência os dados obtidos com o estudo. Os discentes têm realizado a atividade de “sala de espera”, na qual ocorrem orientações relacionadas aos hábitos saudáveis de vida, enquanto os usuários da UBS aguardam atendimento. As orientações são dadas aos pacientes por meio de material educativo e linguagem simplificada, sendo abordados os temas: nutrição saudável; amamentação; higiene bucal em lactentes; importância da prática de exercícios físicos; meio ambiente e lixo; doenças crônico-degenerativas; e suas relações com os modos saudáveis de vida. Os materiais utilizados foram desenvolvidos pelos discentes do projeto, sob supervisão dos preceptores e do tutor, e inclui *banners*, *folders* e atividades corporais, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde (MS) e com embasamento na literatura científica.

Além das atividades desenvolvidas na UBS, ocorrem também reuniões tutoriais semanais com os membros do projeto. Durante esses encontros, os integrantes trocam relatos de experiências, discutem a necessidade de novas atuações e direcionam e avaliam o trabalho realizado. Há, ainda, eventos promovidos pela coordenação geral do PET-Saúde, dentre eles, cursos de capacitação em pesquisa qualitativa e quantitativa, seminários gerais, e o Nepab (Núcleo de Excelência e Pesquisa em Atenção Primária), que é a entidade responsável por avaliar e coordenar ações do projeto a longo prazo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto cumpre o preceito da indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa adotado pela Universidade; colabora para o aprendizado profissional dos alunos por meio do trabalho em equipe multidisciplinar, da vivência na Atenção Primária, compreendendo sua importância, entendendo suas dificuldades e buscando soluções para melhorá-la. A maioria dos participantes concorda com a metodologia de ensino empregada pelo projeto, reconhecendo sua importância em preencher a lacuna evidenciada pela baixa inserção de vivência profissional na APS nas grades curriculares dos cursos de graduação da área da saúde oferecidos pela UFMG.

Segundo os participantes, os aspectos relevantes do projeto foram o trabalho multiprofissional e interdisciplinar, de

acordo com os princípios de respeito e ética, além da observação da rotina e do funcionamento da UBS, bem como a oportunidade de aplicarem seus conhecimentos acadêmicos adquiridos previamente.

As reuniões periódicas do grupo tutorial permitiram, de forma concreta e efetiva, a troca de relatos de experiências, o direcionamento e avaliação das atividades realizadas, bem como o planejamento de novas ações. Nesses encontros, os estudantes apresentam propostas, discutem sobre seus trabalhos, além de aceitarem críticas de seus preceptores.

Durante a segunda fase do projeto, os estudantes envolvidos nas atividades de “Sala de espera” consideram gratificante ver um trabalho aplicado em andamento. A abordagem simples e lúdica aproxima mais os usuários da UBS ao acadêmico orientador, o que possibilita maior compreensão e adesão dos pacientes às propostas realizadas. Além de aproximar a população aos temas de maior preocupação médico-sanitária, diretamente relacionados aos seus hábitos de vida, traz em sua essência o princípio da educação efetiva e bidirecional, sem os vícios de uma orientação unidirecional, em que o orientador apenas informa sem esperar o retorno. Dessa forma, tais ações visam à participação e a corresponsabilização pela saúde populacional. Outro aspecto observado foi o aumento de pessoas interessadas na participação dos grupos de caminhada, orientados por enfermeiros, educadores físicos e monitores do PET-Saúde.

REFLEXÃO TEÓRICA

Apesar de baseada essencialmente em tecnologia “simples” e métodos “práticos”, a Atenção Primária à Saúde é uma ciência nova, polêmica, ainda carente de estudos e experiências mais aprofundados, e que desafia inúmeros e diversos saberes para a realização de seu maior objetivo, que é melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas⁶. O próprio conceito de saúde é, por si só, controverso. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, em um enunciado de 1948: “Saúde é um estado de completo bem-estar físico, psíquico e social e não apenas a ausência de doença”⁷. Este conceito foi recentemente (2010) ampliado para: “Saúde é um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”⁸. Entretanto, uma pesquisa qualitativa realizada pelo PET-Saúde em 2009 com os funcionários do Centro de Saúde Cafezal já revelava novos determinantes para saúde e doença, tais como “adaptação”, “habilidade”, “percepção”, “ambiente” e “resiliência”. A vivência dos profissionais de saúde da Atenção Primária aponta constantemente em direção à necessidade de

uma reflexão conjunta de todos os setores da sociedade na discussão sobre o processo saúde-doença e seus múltiplos e intrincados fatores.

Apesar das intervenções realizadas pelos monitores terem o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população, verificou-se limitações no que diz respeito ao conceito de saúde dos próprios usuários. A inadequada concepção desse conceito dificulta a obtenção de resultados satisfatórios, pois percebe-se limitações individuais referentes à consciência da importância dos hábitos de vida saudáveis, bem como de sua prática.

CONCLUSÃO

O programa PET-Saúde proporciona aos discentes um meio de aprendizado teórico-prático dos preceitos adotados pelo SUS, uma vez que, devido ao princípio da indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa, são realizados diversos trabalhos em campo e desenvolvidas pesquisas em equipes multidisciplinares. Dessa forma, a inserção dos estudantes de diversas áreas da saúde no cotidiano de uma UBS leva à contextualização do conhecimento específico na prática clínica e ao conhecimento da realidade vivida pelos usuários do SUS. Além de multiplicar os olhares e amplificar a percepção dos problemas, facilita a sua equação e amplia o leque de soluções, o que valoriza o trabalho em equipe e aumenta a resolutividade da Atenção Primária.

As atividades realizadas na UBS Cafezal estão de acordo com propostas e metas do programa PET-Saúde, tendo-se em vista que promovem a iniciação profissional dos estudantes desde os primeiros períodos do curso de graduação. Além disso, fortalece as práticas de integração ensino-serviço dos cursos da área da saúde que já apresentam inserção na Atenção Básica do município; induz o trabalho multiprofissional e interdisciplinar; fomenta o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos e estimula a produção acadêmica voltada para as necessidades do SUS. Todas essas ações em saúde são observadas nas atividades do CS Cafezal, mesmo que em níveis distintos no alcance das metas preestabelecidas pelo tutor do projeto. Os integrantes do PET-Saúde Cafezal estão otimistas em relação ao alcance das metas do programa.

REFERÊNCIAS

1. Plancastelli CH, Irias DM, Costa DP. Oficinas de qualificação da Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte. Ofici-

na 1: análise da Atenção Primária à Saúde. Escola de Saúde Pública do estado de Minas Gerais. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, 2010.

2. Benito GAV, Silva LL, Meirelles SBC, Felipetto S. Interdisciplinaridade no cuidado às famílias: repensando a prática em saúde. *Fam Saúde Desenv.* 2003; 5(1):66-72.
3. Ministério da Saúde. . PET-Saúde [acesso em: 15 ago. 2010] Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=32566.
4. Boog MCF. Educação nutricional em serviços públicos de saúde. *Cad Saúde Pública* [periódico na internet]. 1999[acesso em 17 de jul., 2010]; , 15(supl. 2):139-47. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v15s2/1295.pdf>.
5. Ferreira VA, Magalhães R. Nutrição e promoção da saúde: perspectivas atuais. *Cad. Saúde Pública* [periódico na internet]. 2007 [acesso em 11 ago. 2010]; , 23(7):1674-81. Disponível em: http://www.scielosp.org/scielo.php?pid=S0102-311X2007000700019&script=sci_arttext&tlng=e
6. Starfield B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/ Ministério da Saúde [on-line]. 2002; [acesso em 9 jul. 2010]; 207-45. Disponível em: www.unesco.org/ulis/cgi-bin.
7. Sá LSMJ. Desconstruindo a definição de saúde. *Jornal do Conselho Federal de Medicina (CFM)* jul./ago./set. de 2004. p. 15-16.
8. World Health Organization. *WHOQOL and spirituality, religiousness and personal beliefs (SRPB) – report on WHO Consultation.* Geneva; 1998.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Todos participaram da construção do relato de experiência, que foi feito em grupos , em diversos encontros.

CONFLITO DE INTERESSES

Declarou não haver.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Simone Teixeira
Rua: Bela Vista, 30
Vila Cafezal - Belo Horizonte
Email: drsimone@terra.com.br